



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Director, Editor e Proprietário

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Benjamim da Costa Dias

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

4.º trimestre IV Ano XI

N.º 566

Domingo, 31 de Janeiro de 1943

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

## AINDA AS OBRAS DE DEFESA

Espinho, incontestavelmente, tem progredido muito, muitíssimo mesmo, desde a sua emancipação administrativa, ha apenas 43 anos, até á data, graças á acção das suas incansáveis vereações e bastante, também, á iniciativa particular.

Os homens que fundaram o concelho, e os que lhes sucederam, com poucas excepções, desenvolveram uma actividade tão notavel em prol de Espinho, alguns com evidente sacrificio da saude e da bolsa, que nunca é demais recordá-lo, porque o povo de Espinho muito deve aos seus esforços e aos seus sacrificios.

O progresso de Espinho só não tem ido além do que o que hoje se verifica, devido a circunstâncias várias, alheias á vontade dos seus dirigentes, e muito principalmente á má vontade, até ha pouco existente, da C. P., que muito tem estorvado o seu progresso, e á falta de auxilio do Estado, que só ha pouco começou a deixar de ser padrao desta terra.

Pomos agora de parte os outros problemas para apenas focarmos o caso transcendente das «Obras de Defesa» que ha mais de 30 anos se arrastam, vergonhosamente, devido, em parte, á divergência dos técnicos, alguns dos quais pecam pelo defeito de desprezar as lições da experiencia que parecem ignorar ser a fonte onde a teoria deve basear-se.

Todavia, o X do problema foi ha muito encontrado pelo saudoso engenheiro João Henrique von Hafe, resstando só que se completem as obras iniciadas com grande proveito já da povoação, mas ainda em estado de pouca eficiencia.

Antes de iniciar-se a construção dos molhes-esporões existentes, várias experiencias foram feitas sem resultados satisfatórios. Entre elas destacou-se uma grande muralha iniciada em Outubro de 1909, que tudo parecia indicar ser suficientemente forte para aguentar os embates das mais violentas ressacas.

Não demorou muito tempo, porém, que a experiencia demonstrasse a sua inefficácia, ante a fúria do Oceano. Faz hoje, precisamente, 32 anos, (31 de Janeiro de 1911, que a forte muralha de 354 metros de extensão, em que toda a gente depositava tantas esperanças, menos o grande técnico von Hafe, derruiu, fragorosamente, com o temporal desencadeado nessa longínqua data.

Graças á insistência e força de vontade de von Hafe, foram enfim, lançados os primeiros enrocamentos do molhe-esporão N.º 1, (em frente á Rua 23) em fins do mesmo ano de 1911, e desde então, começou a notar-se, tal como von Hafe previa, que, á medida que os enrocamentos avançavam, o mar recuava, alinhando pela sua frente.

Esta experiencia, desde o inicio começou a produzir incontestáveis e benéficos efeitos. E durante os 32 anos decorridos, Espinho tem sido atacado pelo mar algumas vezes, mas só nos sitios não defendidos ou onde a defesa é insufficiente, tem causado estragos.

A parte da praia, compreendida entre os esporões N.ºs 1 e 2, que são os mais centrais e extensos, já mais voltou a sofrer danos, verificando-se apenas, de vez em quando, o simples desassoreamento dos referidos esporões, ora dum lado, ora do outro. E, se por vezes a ressaca chega atingir, inofensivamente, a balastrada da Avenida marginal, que graças a esses esporões pôde ser construída, certo é que, se tais obras não existissem, o que seria hoje da parte da Vila a poente da via-ferrea?

Durante 30 anos o mar não fez estragos neste ponto, mas é de admitir a hipotese de que um dia de temporal e de ressaca mais violenta e duradoura o possa fazer, devido á relativamente pequena extensão dos citados esporões.

Estes deviam ser aumentados em comprimento, assim como se deviam prolongar, bastante, os outros.

E' isto que Espinho mais precisa, neste momento, é isto que nós não nos cançaremos de reclamar até sermos atendidos.

## OIRO FINO...

Sinfonia de abertura...

...No principio do mundo não havia guerras. Os homens usavam — como disse Séneca — comumente do céu, da terra e das águas. A luz dos astros era de todos, os bens da terra a todos pertenciam.

Como nasceu, então, a guerra? O padre António Vieira, esse grande orador e profundo filósofo, dá-nos a explicação do fenómeno: — é que os homens, crescendo em número, se apartaram; e, apartando-se, dividiram a terra entre si. E, desde que houve senhores, começaram as guerras, porque havia o meu e o teu.

Para melhor se assegurarem do que diziam pertencer-lhes, os homens criaram os meios defensivos e ofensivos. O desenvolvimento das artes e das indústrias veio em seu auxilio. Mas nenhuma propriedade era inexpugnável. Inventaram-se as fechaduras; mas, estas, se se abriam com chaves, também se encancaravam com gazuas. Os muros, os valados, os silvadados, os muros, os baluartes, as fortalezas, transpõem-se, desde que a força que ataca seja mais numerosa ou decidida ao sacrificio. O estado de guerra passou a ser permanente e a paz uma coisa fictícia, frágil, vulnerável, em constante perigo de se mudar em desordem sangrenta. Para quebrar a harmonia aparente dos povos, bastava, e basta, um facto insignificante, porque este não é mais do que um pretexto para encobrir a verdadeira causa — que é a ambição desmedida do que se julga mais forte.

E as guerras sucederam-se, ferozes, longas e mortíferas. — Albano Negrão (O carnaval da morte, páginas 100 e 101).

A tempestade no mar...

A tempestade no mar portase como um bando de piratas. Nada se assemelha a um atentado como um naufrágio. E' horrível toda essa quadrilha de cúmplices que se denominam nuvens, trovão, chuva, ventos, ondas e rochedos. — Vitor Hugo (Os homens do mar, Vol. II, pág. 321).

Uma explicação... significativa

Aqui está como eles — os árabes — explicam a nossa organização colonial — a organização colonial francesa na Argélia —. Em cima está o sior governador com um grande cacete, que arruma no estado maior; o estado maior, para se vingar, arruma no soldado; o soldado arruma no colono; o colono arruma no árabe; o árabe arruma no preto; o preto arruma no judeu; o judeu arruma no burrico; e o pobre burrico, não tendo em quem arrumar, estende as costelas e aceita tudo o que vier. — A. Dandel (Tortaria de Taraseon, página 108).

Boas respostas...

O abade Fayet, que foi um grande bispo, a pesar de se servir ao jantar de mais alguma coisa do que a vaca e o riso do nosso Bartolomeu dos Mártires e de beber alguns outros vinhos além do vinho de Orléans, que dizem, ser a única bebida alcoólica na mesa do sr. Dupanloup, o abade Fayet, dizemos, entendia não deshonrar a mitra respondendo aos que reparavam em elle beber champagne: A teologia precisa de ser demolhada!

Este abade Fayet era um poço de respostas agudas contra toda a advertecia que se lhe fizesse. Não antipathava absolutamente (parece impossivel!) com João Jacques Rousseau, e tinha na tampa da caixa do rapé uma preciosa miniatura representando o retrato do filósofo. Notando-se-lhe esta prova de sympathia á pessoa do impio, Fayet respondeu: — E' o único modo por que o posso cheirar. — Ramalho Ortigão (Patria, páginas 110 e 111).

Girândola final...

Uma mulher bela e deshonesta é como um anel de ouro no facinho de um porco. — Panait Istrati. — O lito Angelo, página 56.

Pela cópia,

José Duarte.

## O Orfeão Académico de Coimbra

honra Espinho com a sua visita na próxima quarta-feira, realizando nesse dia um grandioso sarau no "Teatro Aliança" em beneficio da Santa Casa da Misericórdia

Está preprada uma carinhosa recepção aos distintos académicos e ser-lhes-á oferecido um baile que vai, por certo, marcar pela distincção e alegria peculiares às festas dos académicos de Coimbra

Num requinte de gentileza que muito deve sensibilizar todos os Espinhenses, o laureado conjunto artistico que é o Orfeão da Academia de Coimbra, inicia pela nossa terra a sua digressão artistica ao Norte do País, realizando uma atraente recita em beneficio da Santa Casa da Misericórdia de Espinho. Espectáculo que raras vezes nos é dado apreciar, o Orfeão de Coimbra, sob a regencia do illustre maestro sr. Dr. Raposo Marques, vai proporcionar ao publico de Espinho uma noite de arte inolvidavel, como se depreende do magnifico programa que consta de duas bellissimas partes de canto coral e um acto de variedades em que os estudantes de Coimbra darão mostras dos seus conhecimentos artisticos á mistura com a sua tradicional «verbe» que dispõe sempre bem a plateia.

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia oferece aos orfeonistas, a seguir ao sarau do teatro, um baile selecto que se realiza-

rá no Salão de festas do Sporting Club de Espinho.

Para a recepção e organização do baile, etc., foram constituídas as seguintes comissões:

Comissão Feminina

D. Branca Maria de Carvalho, D. Fausta Valente, D. Fernanda Guedes, D. Fernanda Morais, D. Felicidade Marcos, D. Guilhermina Pinho, D. Madalena Dias, D. Maria Joana Ferreira Alves, D. Maria Emilia Carneiro.

Comissão Masculina

Dr. Vasco Luis Marques, Antenor Costa, Fausto Neves, Silvério Vaz, Alberto Barbosa, Jerónimo Reis, Manuel Fernandes, Higino Pires, Amparo Santiago, Elísio Baptista Júnior, José Júlio Cortê Real, António Santos, Mário Ramos, Sérgio Gonçalves, e Vitor Hugo Martins.

A Sociedade Espinhense testemunhá por certo a sua sympathia pelos académicos coimbrenses e o seu agrado pela honra a visita, indo ao «Aliança» levar-lhes os aplausos a que fazem jus, e a orrendo ao baile, em sua honra, receber um pouco do influxo da sua alegria, e do seu entusiasmo communicativo.

Que sejam bem vindos!

## Providencias que resultam

Foi sempre maior cuidado dos reis da primeira dinastia dar grande impulso ás plantações.

Ano mais tarde, a partir de D. João III, os arvoredos que sombreavam já uma parte apreciável do país, foram devastados pelas guerras, pela necessidade de construção naval, pelos pastores, pelos carvoeiros e pelos agricultores, que muito apreciavam sempre o valor das reservas de humus dos solos florestais

Desde então até hoje, o desenvolvimento dos Serviços florestais aquícolas atravessou períodos que nunca atingiram proveitos compensadores.

Estava, porém, destinado ao Estado Novo resolver com magnitudde o problema de importância capital para a nossa economia.

Graças ás medidas tomadas pela pasta da Agricultura, que estabeleceu, em 1938, a nova arborização do solo português com o seu «Plano de Povoamento Florestal», o problema foi encarado com decisão.

Devido a tão notável medida, a falta de carvão mineral, que o bloqueio e a carência de transportes agravam dia-a-dia, ficou em grande parte compensada com os beneficios que já são enormes e aumentam dia a dia. Por outras palavras: a falta de

## O mistério da Rua 4

Continúa no mesmo pé o caso do desaparecimento da infeliz Clotilde de Oliveira.

Por hoje, apenas poderemos informar os nossos leitores que é intenção dos parentes da desaparecida servir prosseguir nas investigações iniciadas pela P. I. C. de Gaia.

No próximo número, contamos poder dar notícias interessantes sobre o assunto.

## FARMACIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Santos

Durante a semana:

2.ª-feira — Farmácia Teixeira  
3.ª > — Central  
4.ª > — Santos, Sacr.  
5.ª > — Paiva  
6.ª > — Higiene  
Sábado — G. Farmácia de Espinho

combustivel não será tão sensível em nossas casas como nos centros industriais, porque o carvão vegetal supriá sem esforço de maior o das minas.

Se dissermos, portanto, que o «Plano de Povoamento Florestal», é uma das mais proveitosas obras do Estado Novo, cumprimos, apenas, um dever de justiça e gratidão.





# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60  
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial  
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

## Tabacaria RUMEU

Pelutarias e Bijouterias  
**TABACOS e LOTERIAS**

Artigos fotográficos e papelaria  
Oculos graduados e para o sol  
Candelieiros e material eléctrico  
Oficina de reparações em T. S. F.  
Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

## A. TRINDADE, Sucr.

A. mazas de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos  
Agente depositario de material «COSMACE»  
840, AGENDA 8, 888  
Caixa Postal n.º 4 TELEPHONE, 39  
ESPINHO

## Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREI, GAIO  
Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho  
ESMÉRO E ASSEIO  
Rua 14, 863 - Espinho

## CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho  
Confortável sala de chá, O Leite de casta servido á chávica e vendido á peso, revolta com os melhores.  
Pequenos almoços primorosamente servidos  
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.  
Confortável Bar montado nas Caves  
Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

## PENSÃO DO PORTO

de José Monteiro de Lima  
Avenida 209 - esquina da R. 25 - Espinho  
Expléndida mesa e bons XXXXXXX QUARTOS, XXXXXXX Pesadelos permanentes refeições suculas. Prêços módicos.

## Armazem de Mercaria

V.º de JOAQUIM CARDOSO de S.  
Societário da Saboaria Atlântica  
Cereais, Semeas, Farinha, : : Toucinho e Azeite : : :  
: RUA DESSSEIS, 791 a 796  
Telefone N.º 26  
Espinho

# COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

## Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração  
- e Caixaotaria -  
Especialidade em caixas para embalagem de figo  
- Apiladas e marcadas -  
Tel. - ESPINHO, 21 - Telegrama - ESTIMATA  
ESPINHO

## LOUÇAS DE ESMALTE

Porcelanas  
Falaças  
Vidros  
Cristais  
Biblias  
Serralças  
Estatuaria  
artística  
Telef. 365  
Rua 19 n.º 365



## LOUÇAS DE ALUMINIO

Cafes  
Fogões  
Camas  
Lavatórios  
Tafiores  
Metalis  
Ferras de engomar  
Candelieiros eléctricos  
Pagado ao  
Teatro Alanca  
Rua 18 n.º 340

## COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO  
Direção de Eduarda Morais

## PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
904, Rua 18, 907 - ESPINHO  
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fabricas  
Secção de pastelaria, fogaças e calafinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá  
Esp. qualidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação  
Filiis em Estarreja - Paços de Brandão  
Acesso e Higiene Distribuição ao Domic.

## FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira  
Rua 49, 400 a 406 - ESPINHO  
TELEFONE, 31  
Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.  
Deposito das Gabardines «MILORD» e «BELVIMAR». Impermeáveis para chuva - Grande novidade.

## Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª  
Escaloes, ferras apiladas, modelas para construção civil e agricultura  
TELEFONE, 87 - ESPINHO

## DUARTE & C.ª

RUA 19 - 445 a 451 - ESPINHO  
ARMAZEM DE VIVERES  
Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gala (Largo dos Avizadores)  
TELEFONES } Espinho - 16  
} Gala - 3771  
SABOARIA ATLANTICA

## METALURGIA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª  
Serragem, R. 18 - Oficina, R. 34 - Telef. 4  
ESPINHO  
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Freagem de todas as engrenagens e variadas trabalhos ligados a metalurgia. Agente de Oros e Castorina de «Atlântico», «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pisa Montagem» e reparação de autómobilos, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.  
Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema suabolo desta esada e biscoito tipo «Valongo». Fabrico sempre de pães mais modernos e higienicos proumema. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.  
Angulo das ruas 14 e 23

## Padaria Mecânica «A Pérola de Espinho»

DE FARIA & IRMÃO  
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão branco, de luxo, biscoito, etc. Fabrico asseado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre, para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»  
RUA 16 - 251 TELEFONE, 81 - ESPINHO

## Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Aranca  
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»  
pão de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo.  
DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 103

## CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (8.ª feirinha à estação de Espinho-Prato)  
Telefone, 64 - ESPINHO  
Sucral e depósito dos alimentos mais de Casa Saboaria, de Oros, serralças há 31 anos das principais casas de Lisboa e Porto.  
- Premiada na Exp. de Publico do Brasil em 1931 -  
Casa especial em chá-fins, primeira serviço de chá, café, leite e conha.  
840 e 1 Oros - Tel. 30 - P. B.

## Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª  
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralteria e Niquelagem - Execução perita e garantida  
TELF. 27 - ESPINHO

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros  
Apólice que mais garante o seguro  
- Aos melhores prêmios do mercado -  
AGENTES  
José M. da Silva & Sobrinha S.ª  
Rua 19 N.º 281 - Telefons - 11  
Comendador Manuel Bernardino  
Domingos da Silva e Filhos

## José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1890  
VINHOS DE PASTO  
Telefons n.º 82  
Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

## Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Açúcar para por junto.  
Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências.  
Materiais de Construção  
Rua 18 n.º 1077 - ESPINHO

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais  
Rua 18 n.º 883 a 887  
Rua 27 n.º 43 a 47  
TELEFONE, 53 - ESPINHO

## Cadinha & Couto

Mercaria, Cereais, Azeites  
ARMAZENISTAS  
Armazem e escritório  
Rua 25, 436 e 460  
TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

## Armazem de Mercaria, artigos variados e cereais

MARIO FORTUNA COUTO  
Deposito de Açúcar, Toucinho e Gorduras  
Telefons, 305 - Espinho  
Rua 9 n.º 433 a 447  
ESPINHO

## Tipografia Espinhense

B. COS & DIAS  
RUA 33 N.º 486 - ESPINHO  
Execução rápida de todos os trabalhos tipográficos. Impressão de jornais, revistas, etc.  
ENCADENAÇÕES SIMPLES E DE LU XO